

[Log in | Cadastro](#)[A consulta está encerrada](#)

[Início](#) [Metas aprovadas](#) [PNC](#) [Metas consulta pública](#) [Downloads](#) [Blog](#) [Agenda](#) [Contato](#)

CRIAÇÃO, FRUIÇÃO, DIFUSÃO, CIRCULAÇÃO E CONSUMO

## Meta 4: Aumento em 30% no número de municípios brasileiros com grupos em atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música e artes visuais

### Ações relacionadas a esta meta

Essa meta se refere ao fomento a grupos artísticos locais. Ela representa a necessidade de estimular e fomentar o desenvolvimento de grupos locais, de prover oportunidade aos criadores e de valorizar a experimentação artística e a de caráter amador. Entende-se que a expansão do número de municípios com grupos artísticos contribui para o estímulo à criação e à expressão cultural em toda a sua diversidade.

São considerados os grupos artísticos existentes no município com ou sem caráter comercial, juridicamente constituídos ou que tenham no mínimo dois anos de atuação.

### Situação atual

De acordo com a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic – IBGE), de 2009, 33% dos municípios brasileiros tinham grupos de teatro em atividade, 54% tinham grupos de dança e 3% tinham grupos de circo. Em relação à música, 43% dos municípios brasileiros contavam com conjuntos musicais em atividade, 13% com orquestras, 60% com bandas e 46% com corais. Sobre as artes visuais e desenho e pintura a presença é de 24% e 35%, respectivamente.

### Indicador

Número de municípios com grupos em atividades nas áreas em relação ao total de municípios. Para a área de música, serão considerados os conjuntos de músicos, orquestras, corais e bandas. Para a área de artes visuais, serão considerados os grupos de artes plásticas e de pintura e desenho.

### Fonte de aferição

Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic – IBGE).

19

17 [compartilhar](#)[Recomendar](#)[Tweetar](#)

### Comentários

#### 19 comentários

##### Sugestão de alteração para esta meta

21 DE SETEMBRO DE 2011 ÀS 16:30

100% dos municípios brasileiros deverão contar em um prazo de quatro anos com, pelo menos, um grupo de Canto Coral, Banda de Música e Orquestra constituídos como núcleos de formação e apreciação musical para crianças, jovens e adultos.

## Participe!

### Metas relacionadas

[Meta 5: Média de 4 livros lidos fora da escola por ano, por cada brasileiro](#)

[Meta 6: Participação da produção audiovisual independente brasileira na programação dos canais de televisão, na seguinte proporção:](#)

– 25% nos canais da TV aberta

– 20% nos canais da TV por assinatura

[Meta 7: 37% dos municípios brasileiros com cineclube](#)

[Meta 8: 60% dos municípios de cada macrorregião do país com produção e circulação de espetáculos e exposições artísticas financiados com recursos públicos federais](#)

[Meta 9: 15 mil Pontos de Cultura em funcionamento, compartilhados entre o governo federal, as Unidades Federativas \(UF\) e os municípios integrantes do Sistema Nacional de Cultura \(SNC\)](#)

[JOSÉ BRASIL DE MATOS FILHO](#) É PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR (CE)

28 DE SETEMBRO DE 2011 ÀS 1:18

E cada município deveria oferecer formação musical a seus jovens, como opção de fácil acesso. Cada escola deverá ter seus instrumentos.

[NADIA BAMBIRRA](#) REPRESENTA CPC CENTRO DE PRODUÇÃO CULTURAL LTDA (RJ)

### Sugestão de alteração para esta meta

23 DE SETEMBRO DE 2011 ÀS 6:34

Observo que esta meta é extremamente importante, mas ressalto que dentre as áreas de estudo deveriam abrir espaço para a Gastronomia também, que está diretamente relacionada a cultura de um povo e que é importante para resguardar o patrimônio cultural. Atualmente, o único estado do Brasil que inseriu a Gastronomia na linha de desenvolvimento é o Estado de Pernambuco, que todos os anos lança um Edital denominado FUNCULTURA que contempla além das áreas todas citadas acima, também a Gastronomia. Este incentivo auxilia para ocorra uma valorização e estimule diversas ações na área, o que só engrandece o setor e mais, fortalece a Gastronomia da região. Atualmente, o Estado de Pernambuco é o terceiro pólo de Gastronomia do Brasil, ali são realizadas ações diversas com a finalidade de divulgar e apoiar o resgate dos sabores da região.

Profa. Dra. Andréa Carla Mendonça de Souza  
UFRPE

[ANDRÉA CARLA MENDONÇA DE SOUZA](#) É PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR (PE)

27 DE SETEMBRO DE 2011 ÀS 14:31

Bom, se vocês querem grupos com mais de 2 anos "juridicamente constituídos" nos municípios, o buraco é mais embaixo. Estimular a produção das cidades pequenas não é a mesma coisa que nas grandes cidades. Mas estimular a produção também não é a mesma coisa que estimular a "constituição jurídica" desses grupos. A maioria dos municípios pequenos e médios não faz idéia de por que e para quê dar status jurídico a seus grupos. E cabe a pergunta: precisa? A produção amadora deve ser estimulada para além do tempo de duração que alguns desses grupos pretendem ter? Estimular a que os grupos permaneçam em atividade nas suas regiões de origem (e viagem com sua produção, por que de outro modo não faz sentido) é muito bom sim, mas a produção menos pretenciosa e escolar também merece atenção (e custa menos). É como estimular os campinhos de pelada e os times de várzea, de onde podem sair bons jogadores e novas agremiações (ou não). Lembro-me de que no meu tempo de amador era um perrengue "registrar o grupo" e de resto, se tivéssemos registrado, não serviria pra nada, pois os grupos se desfaziam a cada novo verão. Amadores nem sempre ficam 2 anos juntos. Amadores trabalham juntos por vezes por um espetáculo ou dois. Nas cidades pequenas, estimular a produção amadora é também apresentar trabalhos com profissionais, instalar oficinas, workshops, fazer circular livros e peças de teatro, etc. Há também que se considerar que, em muitas regiões brasileiras, o que nós aqui (no Rio, Brasília, etc.) consideramos como amador é a única realidade possível para o artista daquela região que, portanto, na verdade é o profissional que existe ali. Então seria o caso de qualificar esse profissional (amador) também. Para dar certo, o programa (como todo o programa) precisa levar em conta a realidade de cada cidade, e, de preferência, tentar envolver a comunidade com o grupo ou grupos locais. Isso facilita na hora de escolher repertório, definir estratégias de produção, etc. Não é só injetar dinheiro (que de resto é necessário) mas saber como chegar a esses grupos e respeitar a sua opção de não ser mais do que um grupo amador de ocasião (quando se tratar disso).

[GILLRAY COUTINHO](#) É ATOR E DIRETOR DE ESPETÁCULOS PÚBLICOS (RJ)

27 DE SETEMBRO DE 2011 ÀS 22:34

no Brasil tudo tem que ser feito por etapas. tudo em partes. se este aumento de 30% for real, temos mais pessoas incluídas dentro de um universo artístico. Vale a pena esperar e

apostar.

[CRISTIANO CIMINO](#) É ATOR E DIRETOR DE ESPETÁCULOS PÚBLICOS (SP)

28 DE SETEMBRO DE 2011 ÀS 1:32

Na área audio visual deveria estar incluída a produção audio visual propriamente dita, como forma de expressão e registro, assim como a fotografia.

[NADIA BAMBIRRA](#) REPRESENTA CPC CENTRO DE PRODUÇÃO CULTURAL LTDA (RJ)

#### Sugestão de alteração para esta meta

1 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 20:48

Acho ser importante incluir grupos musicais na meta, e entender por “grupo” musical ser uma instituição estável, e que não dependa de pessoas específicas. Considerando isso, haverá municípios que não terão porte para manter um coro, uma banda de música, uma orquestra, e uma possível solução é a inclusão de grupos de câmara oficiais, como quarteto de cordas, ensembles de música antiga e/ou contemporânea, quinteto de sopros, etc. Idem para grupos de música popular ou folclórica, em especial o regional.

Como “grupo de música” creio que deveria ser incluído também coletivos de músicos, que produzem numa mesma região, com produção estável, e que não dependa de músicos em especial. O músico pode ir, mas o coletivo deve ficar.

[ALVARO HENRIQUE](#) REPRESENTA BRAVIO (ASSOCIAÇÃO BRASILIENSE DE VIOLÃO) (DF)

#### Sugestão de alteração para esta meta

10 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 10:13

Muito bom. No entanto, acredito que os grupos artísticos independentes dos grandes centros urbanos também precisam de incentivo. Pelo que entendi, o Rio de Janeiro não estaria incluído nessa meta, pois já possui grupos em atividade. Porém, aqui também há muitos grupos independentes de teatro, dança, música, circo, artes visuais, lutando pela própria sobrevivência.

Sugiro a inclusão do fomento aos grupos independentes de todos os municípios do Brasil. Obrigada.

[SAMANTA NOGUEIRA DE SOUZA SOBRAL](#) É MÚSICO (RJ)

18 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 11:54

Muito bom. No entanto, acredito que os grupos artísticos independentes dos grandes centros urbanos também precisam de incentivo, assim sendo o Amazonas que tem uma demanda grandiosa em seus 62 municípios que também trabalham a dança com seus grupos informais. Porém, aqui também existem e existiam muitos grupos independentes de teatro, dança, música, circo, artes visuais, lutando pela própria sobrevivência, e alguns arquivados por falta de incentivo.

Sugiro a inclusão do fomento aos grupos independentes de todos os municípios do Brasil a exemplo os 62 municípios do Amazonas.

Obrigado,

André Durand

Membro do Colegiado Setorial de Dança – Eixo produção

[MARCOS ANDRE DURAND PEREIRA](#) REPRESENTA DANÇA NTERNACIONAL FAQRA - DIF (AM)

18 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 16:31

No texto é informado que com base na Pesquisa IBEGE DE 2009, 3% dos municípios tinham grupos de circo. Já realizamos diversos encontros com este Instituto, e após estes,

ficou claro que o que se entendeu por “circo”, “práticas circenses”, “linguagem circense”, foi limitado e circunscrito a uma única forma de organização de trabalho circenses que é o itinerante de lona. Ficou reconhecido que na maioria dos mais de cinco mil municípios brasileiros, hoje, poucos são os que não possuem atividades ligadas ao circo, seja escola, circo social (projetos sociais que usam o circo como ferramenta pedagógica), escolas de teatro e dança que utilizam técnicas circenses, etc.

Além disso, e até por causa dessas experiências, há inúmeros grupos circenses de diversas origens nesses municípios (pequenos, médios e grandes). Portanto, a arte circense, junto com a música, dança, teatro, etc., precisa ser relacionada entre os grupos presentes nesta meta.

[ERMINIA SILVA](#) É HISTORIADOR (SP)

#### Sugestão de alteração para esta meta

18 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 16:35

Acredito que dois anos é muito pouco para um grupo ser considerado estável e constituído . na minha visão teria que ser ampliado para 3 anos. Poderia acrescentar na meta um incentivo para grupos com masi de seis anos de existência que mantenham, em suas atividades, oficinas de qualificação para a comunidade de seu município. Parabéns pelo exelente trabalho.

[MARCO ANTONIO FILLIPIN RODRIGUES](#) É (RS)

#### Sugestão de alteração para esta meta

18 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 20:10

Sugiro a inclusão dos grupos de canto coral e/ou grupos de cantos étnicos. Não estão sendo lembrados em nenhum local, por ora. A quantidade de grupos é imensa, conforme as informações da publicação “Cultura em Números”. Os grupos de canto coral e/ou grupos de cantos étnicos, no Sul do Brasil, onde a sua representatividade está entre as maiores do Brasil, tem forte vínculo com as comunidades rurais, mais um motivo para que sejam lembrados.

[NEDI TEREZINHA LOCATELLI](#) É ADMINISTRADOR (SC)

#### Sugestão de alteração para esta meta

19 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 11:29

Sugiro que considerem o grande universo que o próprio PNC reconhece, além das formas artísticas tradicionais, também as chamadas liguagens transversais (artesanato, mídias digitais, design, moda, fotografia, arquitetura,) e outras que ainda não foram incluídas como gastronomia. Talvez com o incentivo da cultura para todos consigamos torna-la uma dimensão presente na vida cotidiana, como ocorre na cultura oriental, onde fazer arranjos de flores, paisagismo, comida, etc. são das coisas da vida cotidiana feitas e sentidas com subjetividade.

[EVELISE ANICET RUTHSCHILLING](#) É REPRESENTANTE COLEGIADO CNPC TITULAR - MODA (RS)

19 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 17:58

Sugiro acrescentar a área dos dispositivos de crítica de cultura e informação, como forma de qualificação da fruição artística e cultural.

[RAFAEL SCHOENHERR](#) REPRESENTA CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE PONTA GROSSA (PR)

#### Sugestão de alteração para esta meta

19 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 21:30

O Colegiado Setorial de Artes Visuais, instância vinculada ao Conselho Nacional de Política Cultural, reunido em sua sétima Reunião Ordinária, sugere coletivamente a seguinte alteração:

Situação atual

Substituir a última frase pela seguinte:

Sobre as artes visuais, ressalta-se que nessa pesquisa foram utilizados dois subgrupos (artes plásticas e visuais) e (desenho e pintura), cuja presença era de 24% e 35% respectivamente.

Nota 1: Para pesquisas futuras deverão ser tomados indicadores conceitualmente mais atualizados para as artes visuais, um campo de manifestações diversificadas, que abrange da arte performática, intervenção urbana, site specific, arte digital, ações de coletivos de artistas, etc., inclusive desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, colagens e outros, de modo a garantir, reconhecer, valorizar, promover e proteger as artes visuais, comportando todas as mídias, suportes, técnicas e linguagens.

Indicador:

Nota 2: O Colegiado Setorial de Artes Visuais indica a revisão dos critérios e categorias de base para a formulação das pesquisas na área de cultura, com sugestão para que adotem referenciais teóricos de acordo com o campo a ser diagnosticado, conforme documentos dos órgãos competentes: MinC e Funarte. Reforça-se a necessidade de sistematizar e considerar, além dos indicadores da Munic, dados coletados pela Funarte em diferentes períodos da gestão do órgão.

[COLEGIADO SETORIAL DE ARTES VISUAIS - CSAV/CNPC](#) É ADMINISTRADOR (DF)

20 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 16:22

Referendamos a meta, informando que o Instituto de Artes do Pará mantém desde sua criação há 10 anos um Programa de Bolsas de Pesquisa, Criação e Experimentação Artística que contempla todas as linguagens e que já beneficiou diretamente 170 projetos de artes.

[HEITOR MÁRCIO PINHEIRO](#) REPRESENTA INSTITUTO DE ARTES DO PARÁ (PA)

20 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 17:29

Olá. É muito importante essa inserção cultural nos jovens. Atualmente, dou aulas de balé clássico para crianças de comunidade, e é explícito a carência desse tipo de atividades nas comunidades de Teresina – PI. A arte contribui no intelectual do aluno, preparando-o para o seu futuro. Além de ocupa-lo com atividades que venham a somar, impedindo que eles fiquem a mercê de pessoas que vá instrui-los para o submundo do crime.

[JÉSSYCA LARYSSA](#) É ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMBLADOS (PI)

20 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 19:10

É fundamental q se repense a forma de pesquisa destas porcentagens. O IBGE nunca será um bom indicador dos artistas de rua. O Teatro, a dança e o circo não estão só no placo fechado, embaixo da lona ou num tablado coberto. Há centena de artistas populares de rua por este país que não consta no IBGE ou qualquer instituto de pesquisa semelhante. Há a necessidade de verificar junto as vinculadas do MINC o panorama dos últimos 10 anos como um possível passo para melhorar esta pesquisa. Bem como junto as entidades representativas de classe culturais e da sociedade civil como um todo.

[MÁRCIO SILVEIRA DOS SANTOS](#) É ATOR E DIRETOR DE ESPETÁCULOS PÚBLICOS (RS)

### Sugestão de alteração para esta meta

20 DE OUTUBRO DE 2011 ÀS 19:15

Que a consulta de pesquisa de parâmetro sobre a abrangência nos municípios do país seja através da vinculadas do MinC. Que o prazo de constituição de um grupo seja de 3

anos.

MÁRCIO SILVEIRA DOS SANTOS É ATOR E DIRETOR DE ESPETÁCULOS PÚBLICOS (RS)

---

Ministério da  
Cultura



[Reunião GT MinC/PNC para aprovação da Versão Final das metas do Plano Nacional de Cultura/PNC](#) | [Metas](#) | [PNC](#) | [Contato](#) | [Blog](#) | [Agenda](#) | [Termos de uso](#) | [Cadastro](#)